



Município de
São Bonifácio

ESTADO DE SANTA CATARINA

MUNICÍPIO DE SÃO BONIFÁCIO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP).

MUNICÍPIO DE SÃO BONIFÁCIO

60 anos

Prefeito Municipal

Laurino Peters

Vice-Prefeito

Saulo Buss

Secretária Municipal de Saúde

Deisy Hawerroth

Secretário(a) Municipal de Meio Ambiente

Cristiano Moreira Filho

Secretário(a) Municipal de Infraestrutura

Luis Humberto

Secretária Municipal de Assistência Social



Município de
São Bonifácio

Nelsina Steffen Peters

Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal

Sueli Schmoeller Fredes

2022

1. Revisões do PPR-ESP

Revisões	Datas	Alterações	Responsável (eis)
Revisão 0	30/11/22	Criação	Joice Rafaela Mayer Do Rosário Sueli S. Fredes Magali M. Marghoti
Revisão 1	25/05/23	Revisão	Magali M. Marghoti Sueli Fredes Joice Rafaela Mayer Rosário
Revisão 2			
Revisão 3			

2. Compartilhamento do plano via SGPe

- Site oficial da Prefeitura Municipal;<https://www.saobonifacio.sc.gov.br>

-Agentes comunitários de saúde através do grupo de whatsapp

O município possui plano municipal de contingência já organizado para eventuais calamidades ou situações que exijam controle organizado de ações e informações a serem repassadas à população.



Município de
São Bonifácio

Contato Luis Humberto Degering-(48)98858-4809

Presidente da COMDEC

3. Responsáveis pela aplicação do PPR-ESP

Função	Nome	e-mail	Telefone(s)
Secretaria municipal de saúde	Deisy Hawerth	saudebonifacio@gmail.com	(48) 35250064
Ponto Focal(vigidesastre)	Sueli Fredes	visasaobonifacio@gmail.com	(48) 32520237
Coordenadora UBS	Joice Rafaela Mayer Do Rosário	psfsaobonifacio@gmail.com	(48) 32520237

4. Equipe de elaboração do PPR-ESP

Integrantes
Deisy Hawerth



Município de
São Bonifácio

Sueli Fredes
Colaboradores
Joice Rafaela Maier do Rosario
Magali Marghoti
Luis Humberto Degering
Revisores

Lista de Abreviaturas

COBRADE - Classificação e Codificação Brasileira de Desastres. COMDEC - Coordenadoria de Defesa Civil

. COMDEC - Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil. CPRM - Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais.

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social.

CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social.

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

ESPIL - Emergência de Saúde Pública de Nível Local.

ESPIN - Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional.

FN/SUS - Força Nacional do Sistema Único de Saúde. GeoSEUC - Sistema de Informação Geográfico desenvolvida pelo IMA

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IDH - Índice de Desenvolvimento Humano.

IMA - Instituto do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina

INMET - Instituto Nacional de Meteorologia.



Município de **São Bonifácio**

PIB – Produto Interno Bruto.

PNPDEC - Política Nacional de Proteção e Defesa Civil.

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

PNVS - Política Nacional de Vigilância em Saúde.

PPR-ESP - PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

SES - Secretaria de Estado da Saúde.

SINPDEC - Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil.

SMS - Secretaria Municipal de Saúde. SUS - Sistema Único de Saúde. VIGIDESASTRES - Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres. VISA/SC - Vigilância Sanitária de Santa Catarina

. ZCAS - Zona de Convergência do Atlântico Sul.

Lista de Quadros

Quadro 1. Infraestrutura e Capacidade Instalada Rede Pública	16
Quadro 2. Infraestrutura e Capacidade Instalada Rede Privada Conveniada.	18
Quadro 3. Desastres Naturais ocorridos nos últimos 20 anos em São Bonifácio	24
Quadro 4. Síntese dos setores de risco alto e muito alto.....	27
Quadro 5. Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.....	55
Quadro 6. Lista de representantes da SMS.	69

Lista de Tabelas



Município de **São Bonifácio**

Tabela 1. Faixa Etária do Município de São Bonifácio/SC no ano de 2010 conforme Censo 2010 realizado pelo IBGE.....7

Tabela 2. IDH Municipal (Educação, Longevidade e Renda) com colocação estadual no ano de 2010. Fonte: PNUD/IBGE.....7

Tabela 3. PIB per capita de São Bonifácio/SC, entre os períodos de 2011 e 2016. Fonte: SEBRAE/SC (2019).8

Tabela 4. Valor adicionado bruto de São Bonifácio/SC em 2016. Fonte: SEBRAE/SC (2019).8

Tabela 5. Número de empresas e empregos por porte em 2016. Fonte: SEBRAE/SC (2019).9 T

Tabela 6. Atividades que mais empregam em São Bonifácio conforme levantamento feito em 2016. Fonte: SEBRAE/SC (2019).9

Tabela 7. Normal Climatológica do Brasil 1991-2020, Temperatura Máxima Mensal e Anual (°C). Fonte: INMET (2022).10

Tabela 8. Normal Climatológica do Brasil 1991-2020, Temperatura Mínima Mensal e Anual (°C). Fonte: INMET (2022).11

Tabela 9. Normal Climatológica do Brasil 1991-2020, Precipitação Acumulada Mensal e Anual (mm). Fonte: INMET (2022).....11

Lista de Figuras

Figura 1. Localização do município de São Bonifácio/SC. Fonte: adaptado de SEBRAE/SC (2019).....5

Figura 2. Principais vias de acesso ao município de São Bonifácio/SC. Fonte: elaborado a partir do Google Maps.6

Figura 3. Gráfico Pirâmide Etária de São Bonifácio SC conforme Censo de 2010 realizado pelo IBGE. Fonte: IBGE (2022).7

Figura 4. Localização da estação meteorológica convencional Florianópolis-São José na Grande Florianópolis. Fonte: adaptado de SOUZA (2018).....10

Figura 5. Recorte do Mapa de Solos do estado de SC elaborado pela EMBRAPA e disponibilizado no site PRONASOLO.....12



Figura 6. Setores com risco geológico do município de São Bonifácio (SC). (CPRM 2018).....31

Sumário

Apresentação 7

1.1 Objetivo Geral 8

1.2 Objetivos Específicos 8

2. Marco legal e normativo 8

3. Caracterização do Município 11

3.1 Aspectos Socioeconômicos 11

3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) 11

3.3 Atividades Econômicas 11

3.4 Características físicas 11

3.4.1 Clima 11

3.4.2 Pluviometria 11

3.4.3 Pedologia 12

3.5 Hidrografia 12

3.6 Saúde 12

3.7 Assistência Social 12

3.8 Segurança 12

3.9 Obras 12

4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos 13

5. Gestão de Risco em Desastres 13

5.1 (Inserir a classificação do desastre, de acordo com o COBRADE) 16

5.2.1 Redução de riscos 16

5.2.2 Resposta 18



5.2.3 Recuperação 18

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública. 19

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES) 19

6.2 Sala de situação 20

7. Informações à população 21

8. Capacitações 21

9. Referências 21

Glossário 22

Apresentação

Nas últimas décadas um elevado número de epidemias foram detectadas e provocaram grande impacto à saúde pública, o que causou reflexo negativo à saúde humana, animal e ambiental.

As emergências em Saúde Pública são caracterizadas como situações que exigem a adoção de medidas urgentes de prevenção, controle e contenção de riscos, sejam decorrentes de surtos e epidemias, desastres ou desassistência à população e que contribuem de forma expressiva na morbimortalidade no mundo, muitas vezes com efeitos limitantes ao trânsito de pessoas e/ou ao comércio entre os países.

No processo de organização do setor de saúde, para melhorar a capacidade de resposta, é necessário elaborar um plano de ação que identifique elementos que precisam ser fortalecidos e desenvolver ações necessárias para melhorá-los ao longo do tempo. Esses planos, normalmente são de caráter permanente e dinâmicos, podendo ser alterados enquanto houver espaço e oportunidades para inserção de melhorias dos mecanismos de ação, da capacidade dos colaboradores e dos recursos disponíveis.



Município de **São Bonifácio**

Desta forma, a implementação do Plano de Resposta a Emergências em Saúde Pública permitirá em tempo oportuno e de forma qualificada e cooperativa, que o município de São Bonifácio atue em situações de epidemias e desastres que demandem emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à Saúde Pública, considerando características geográficas, epidemiológicas, ambientais e climatológicas de cada localidade.

1. Objetivos

1.1 Objetivo Geral

Definir a estratégia de atuação da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) na resposta às emergências em Saúde Pública que superem a capacidade de atuação das esferas estadual e municipal.

Estabelecer atuação coordenada, no âmbito da SVS, para resposta às emergências em Saúde Pública, potencializando a utilização de recursos.

1.2 Objetivos Específicos

Identificar as funções e as responsabilidades das diferentes áreas do setor de saúde, e a interação com os meios de comunicação e mídia em geral, durante uma emergência em Saúde Pública.

Estabelecer a utilização de protocolos e procedimentos comuns para a resposta às emergências em Saúde Pública.



Município de **São Bonifácio**

Estabelecer medidas de atuação coordenadas, para resposta à emergência em Saúde Pública no município de São Bonifácio.

Auxiliar por meio da atuação coordenada, a interlocução com outras áreas do setor saúde e com órgãos intersetoriais para garantir resposta oportuna, rápida e eficaz.

Identificar as funções e responsabilidades das diferentes áreas do setor saúde, e a interação com os meios de comunicação e mídia em geral, durante uma emergência em Saúde Pública.

2. Marco legal e normativo

Para embasamento das ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres. Diante disso, o arcabouço legal está apresentado a seguir:

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.
- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.
- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.



Município de
São Bonifácio

- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - “ÁGUA PARA TODOS”.
- Portaria nº 2.914 (2011): procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.

- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - COMDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis n.º 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.
- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).
- Portaria nº 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)”.
- Decreto nº 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional , acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)” referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento



Município de **São Bonifácio**

agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”.

- Portaria SES nº 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”.

- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)”.

- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.

- A Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.

- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.

- Portaria GM/MS Nº4.085(2022), que altera o Anexo XXVII da Portaria de Consolidação GM/MS Nº3, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a Rede de Vigilância, Alerta e Resposta das Emergências em Saúde Pública do Sistema Único de Saúde-Rede VIGIASUS.

- Portaria GM/MS Nº4.185(2022), que institui o Programa Nacional de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres-Vigidesastres.

- Portaria nº814(2022), dispõe sobre distribuição de Hipoclorito de Sódio 2,5% à população de Santa Catarina em situação de risco, onde não há rede pública de distribuição de água tratada, com objetivo de desinfecção e prevenção às doenças de transmissão hídrica.



3. Caracterização do Município:

Antes da chegada dos primeiros imigrantes, nossa região já era habitada por índios, silvícolas ou bugres como também eram chamados pelos nossos colonizadores. De índole pacífica os índios que aqui viviam eram Xoklengs do grupo Jê, nômades e não praticavam a agricultura. Na segunda metade do Século XIX a Alemanha vivia um período pós guerra, muitos sem-terra, superpovoada, a fome e a miséria assolavam o país. O Governo Alemão, diante do cenário, passou a adotar uma política voltada para a emigração contratando pregadores que passavam por vilas e cidades falando das maravilhas de terras distantes que nem conheciam. A grande maioria dos nossos imigrantes são provenientes da região da Westphalia, norte da Alemanha. Inicialmente instalaram-se na Colônia de Teresópolis e, a partir de 1864 iniciou-se o processo de colonização do Vale do Rio Capivari, hoje São Bonifácio. Em 23 de setembro de 1918 através da Lei Municipal nº 271 nosso município tornou-se Distrito de Palhoça e, em 23 de agosto de 1962, através da Lei nº 840 foi elevado à categoria de município, sendo que sua instalação ocorreu em 29 de dezembro do mesmo ano.

O principal acesso ao município no sentido norte, com pavimentação asfáltica, se dá pela SC 435, Rodovia Padre Sebastião Antônio Van Lieshout, que interliga São Bonifácio a BR 282 no Km 41 em Santa Cruz da Figueira, município de Águas Mornas. A mesma rodovia corta o município de norte a sul interligando, no sentido sul, São Bonifácio à SC 370 na cidade de Gravatal. Nossa economia está baseada na agricultura, pecuária de leite e corte, apicultura, avicultura, beneficiamento de madeira, laticínios, serviços e turismo com elevado potencial voltado ao turismo ecológico. O município detém o título de Capital Catarinense de Cachoeiras (Lei Estadual nº 13.096 de 18 de agosto de 2004).



Município de **São Bonifácio**

São Bonifácio mantém intactos muitos hábitos e costumes dos primeiros colonizadores. A língua alemã, onde aproximadamente 50% da população compreende ou fala a língua alemã. A arquitetura em enxaimel merece destaque, hoje com mais de 130 casas cadastradas e mapeadas. O volume destas construções, poderia dar-nos o Título "Capital Brasileira das Casas Enxaimel". A gastronomia contribui de forma significativa na manutenção da cultura alemã em nosso município. Temos: o gemüse, sopa de galinha caipira, pão de milho, bolinho de batata, biscoitos, entre outros. No resgate e preservação do folclore alemão, os grupos folclóricos "KleineTänzer" e o " Tanzen Freud und Liebe", apresentam danças das regiões de origem dos imigrantes, com ênfase para a dança dos Sete Passos. A música e o canto com corais e demais grupos também são destaques na nossa cultura. As festas mais significativas que retratam aspectos culturais do município são as festas realizadas nas diversas comunidades, todas alusivas ao seu Padroeiro, a Festa do Padroeiro na Sede do município, Festa do Hospital, Festa do Pão de Milho e o Natal Luz

RELIGIOSIDADE

A religiosidade é uma característica marcante da história de São Bonifácio. Os colonizadores, na sua maioria, vinham da região da Westfália, província profundamente católica da Alemanha. O esforço de manter viva a tradição religiosa pode ser percebido ainda hoje no número de Igrejas e Grutas construídas em todo o município, indiferentemente de qual credo. No trajeto da SC 435 se localiza a maioria dos monumentos histórico-arquitetônicos religiosos existentes em São Bonifácio. No Alto Capivari a Gruta São José (divisa do município), Gruta Bom Pastor e a Gruta Nossa Senhora das Graças. Na Sede - A Igreja Católica Matriz de São Bonifácio; Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil e a Gruta Nossa Senhora dos Campos. Em Santo Antônio a Igreja Católica e o conjunto religioso formado pelo Capitel Santo Antônio, Gruta São Cristóvão e Via Sacra. Alguns monumentos histórico-arquitetônicos religiosos estão localizados em comunidades que são acessadas a partir da SC 435.

NATURAL PAISAGÍSTICO

O título "Capital Catarinense das Cachoeiras" (Lei Estadual nº 13.096 de 18/08/2004), evidencia a quantidade e qualidade das cachoeiras existentes em São Bonifácio. Cada uma com belezas específicas



Município de **São Bonifácio**

resultantes do conjunto natural paisagístico do seu entorno. As inúmeras nascentes de águas com sua topografia acidentada propicia belíssimas quedas d' água, ideais para banho, visitas por trilhas ecológicas e esportes de aventura. Algumas já contam com um acesso facilitado. O município por apresentar o relevo entrecortado de planície e serras cobertas de mata nativa favorece o traçado de trilhas, por ambientes deslumbrantes de vegetação original e

cachoeiras. As trilhas são inúmeras, algumas com possibilidades de exploração turística imediata, outras precisam ainda ser devidamente trabalhadas. Aconselhável ser acompanhado por um guia local.



Figura 1.0 Localização do município de São Bonifácio SC. Fonte : adaptado SEBRAE/SC 2019



Município de **São Bonifácio**

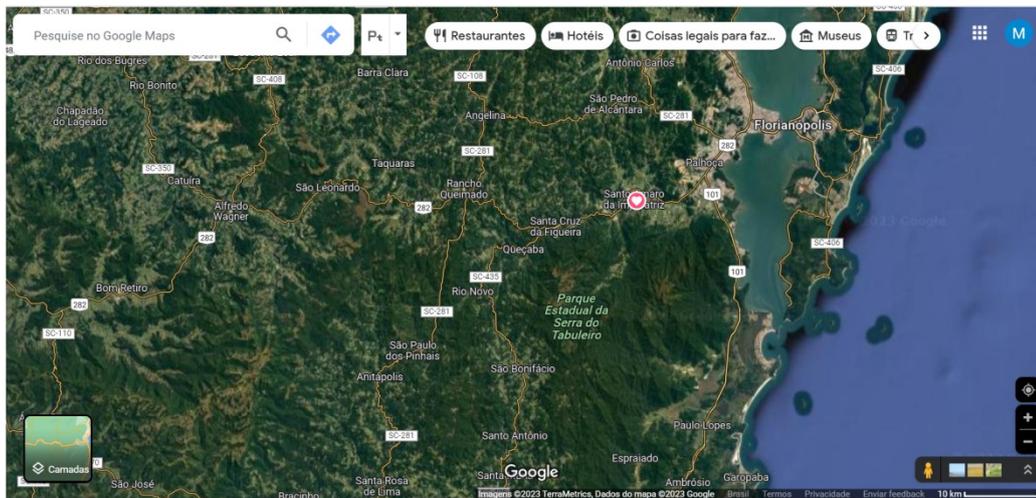


Figura 2. Principais vias de acesso ao município de São Bonifácio/SC. Fonte: Google Maps



Município de **São Bonifácio**

3. 1 Aspectos Socioeconômicos

Localizado na região da Grande Florianópolis, São Bonifácio possui 19% de seu território inserido no Parque Estadual da Serra do Tabuleiro.

O município é detentor do título de Capital Catarinense das Cachoeiras (Lei Estadual nº 13.096 de 18/08/2004).

O acesso ao município é pelo sentido norte é através da SC 435, denominada Pe. Sebastião Antonio Van Lieshout, partindo da BR 282, no km 41. O acesso sul também se dá através da SC 435, partindo da SC 370, na cidade de Gravatal.

Localização: Grande Florianópolis - Santa Catarina - Brasil

Latitude: 27°54'05''S

Longitude: 48°55'45''O

Altitude: 419 metros (sede)

Área: 461,302 KM²

População Estimada: 2.814 habitantes (IBGE/2020)

Eleitores: 2.966 (IBGE/2014)

PIB (produto interno bruto): R\$ 35.262.161,00

Gentílico: São-Bonifacense

Aniversário: 29/12

São Bonifácio, segundo (CELK, Setembro 2022), possui uma população de 3.329 habitantes, destes 1.624 são do sexo masculino e 1.705 são do sexo feminino. Na distribuição por faixa etária desta população a maior concentração está na faixa acima de 50 anos, são 1.332 pessoas, enquanto que na faixa de menores de 05 anos são 125 crianças.

Conforme IBGE 2010, a densidade demográfica do município de São Bonifácio é de 6,53 hab./km².

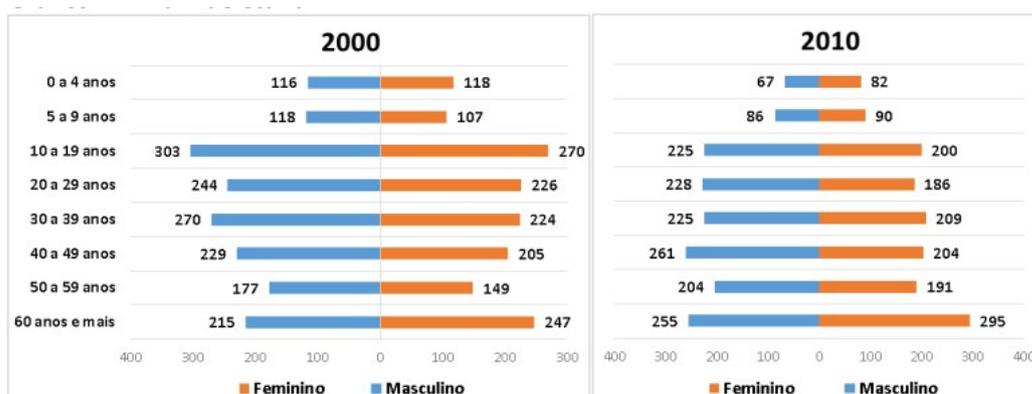


Figura 3. Gráfico pirâmide etária de São Bonifácio conforme o censo de 2010 realizado pelo IBGE.



Município de **São Bonifácio**

Aspectos populacionais	
<i>Densidade demográfica 2018</i>	6,22 (hab/km ²)
<i>População (Censo 2010)</i>	3.008
<i>Estimativa populacional 2018</i>	2.862
<i>Taxa de crescimento médio anual (2000-2010)</i>	-0,67% 193 ^º ranking estadual
<i>População economicamente ativa</i>	1.613 (2000) 2.097 (2010)
<i>PEA 2010 (%)</i>	69,7%

Tabela 1. Aspectos populacionais do município de São Bonifácio/SC no ano de 2010, conforme censo 2010 realizado pelo IBGE.

3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é utilizado no relatório anual do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e também por outras entidades e empresas com vistas a ampliar as análises sobre determinada população para além de referenciais exclusivamente econômicos. Neste sentido, o índice é composto por três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. Conforme SEBRAE/SC (2019), Santa Catarina, pelo levantamento de 2010, ocupa a 3^ª posição no ranking nacional, com um IDH médio de 0,774, enquanto São Bonifácio atinge um IDH médio de 0,731. Na Tabela 2, o indicador aparece mapeado, também, por critérios de longevidade, renda e educação levantados no município.



Município de **São Bonifácio**

Renda 2010	Longevidade 2010	Educação 2010	IDH Médio 2010	Posição estadual no IDH Médio 2010
0.729	0.860	0.622	0.731	155º

Tabela 2. IDH Municipal (Educação, Longevidade e Renda) com colocação estadual no ano de 2010.

Fonte: PNUD/IBGE

3.3 Atividades Econômicas

A maioria da população trabalha na agricultura, especialmente, no cultivo de milho, fumo, cebola, batata, frutas e hortaliças; na pecuária, na criação de bovinos, ovinos, suínos e aves e na apicultura.

A indústria madeireira e de beneficiamento de leite são importantes fontes de renda para o município e também para o emprego da mão de obra. Quanto ao setor de prestação de serviços, são pequenas empresas, não absorvendo muitos trabalhadores. O turismo encontra-se mais fortalecido, porém com tendência à maior crescimento.

As atividades econômicas do Município de São Bonifácio estão distribuídas nos três setores de atividades: setor primário, setor secundário e setor terciário.



Município de **São Bonifácio**

Setor Primário

A maioria da população trabalha no setor primário, sendo sua economia baseada na agricultura, pecuária e extrativismo.

A Agricultura faz parte do dia a dia das famílias rurais voltadas para subsistência e obtenção de lucros, especialmente, no cultivo de milho, cebola, batata, frutas e hortaliças;

A Pecuária do município visa à produção de alimentos para consumo e o excedente para comércio. As atividades que predominam concentram-se na criação de gado bovino, leiteiro e de corte, de suínos, caprinos, galináceos, merecendo destaque especial a apicultura de grande expressão no município e o mel de ótima qualidade.

No extrativismo são considerados os produtos que a natureza oferece, podendo ser de origem animal, vegetal e mineral. No município destaca-se o extrativismo vegetal através da madeira e lenha.

Destaca-se ainda no setor primário a geração de energia elétrica através de duas Usinas Hidroelétricas Rio do Poncho I e II que servem os municípios de Armazém, São Martinho e São Bonifácio, através da Cooperativa de Eletrificação Rural de Armazém – COOPERZEM, e em construção a Usina Hidrelétrica Volta Grande, na comunidade de Rio Sete.

Setor Secundário

O município possui atualmente alguns tipos de indústrias, destacando-se em maior quantidade as indústrias de aberturas e móveis, olarias, serrarias, padarias, e duas fábricas de beneficiamento de leite.

Setor Terciário



Município de **São Bonifácio**

São consideradas as atividades ligadas à prestação de serviços à população tais como comunicação, comércio, transporte e prestadores de serviço. No serviço de comunicação a Brasil Telecom serve a telefonia fixa no município. Na telefonia móvel temos as operadoras: Claro, Vivo, Oi, Tim, Brasil Telecom. Também instalada no município a Empresa Brasileira dos Correios e Telégrafos.

O transporte utilizado no município é o rodoviário, sendo que o mais utilizado são os automóveis particulares. O tráfego se dá através das estradas municipais e estaduais. O transporte escolar é feito pela prefeitura em três períodos (manhã, tarde e noite), todos os alunos têm transporte escolar gratuitamente, inclusive para a universidade de segunda a sexta feira. Os pacientes da saúde têm à disposição transporte com dois horários de saída, sendo um às 4:30 horas e outro às 10:30 horas de segunda a sexta feira, que os leva para Referência (Florianópolis) onde fazem exames, consultas com especialistas e ou internações para maiores complexidades. Disponibilidade dos carros, se faz em transporte coletivo, exceto nos casos que se encaixem nos critérios: Hemodiálise, quimioterapia e ou radioterapia, gestantes e ou com impossibilidade de acessar as VANS pela condução clínica, avaliado por um membro técnico da equipe ,nesse caso, o transporte é com carro (de passeio), porém não exclusivo.

O município dispõe de um comércio variado com bares, armazéns, mercados, lojas onde são comercializados: tecidos, confecções, calçados, aviamentos, móveis, materiais de construção, eletrodomésticos, autopeças, produtos veterinários e agropecuários, além de padaria, farmácias, posto de combustível, fábricas de derivados do leite e embutidos.

Como prestadores de serviços temos escritório de contabilidade, consultório médico, odontológico e veterinário, oficinas mecânicas, borracharias, agências bancárias, entre elas, Banco do Brasil, Bradesco e Lotérica da Caixa Econômica Federal, Escritório da CASAN, EPAGRI, CIDASC, Cartório de Registro Civil, Hospital, etc.

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto O Produto Interno Bruto expressa, em valores, a soma de todos os bens e serviços produzidos em determinado país ou região. É um indicativo macroeconômico que dimensiona o aquecimento e a atividade econômica presente naquele espaço geográfico, sendo trabalhado como termômetro indicativo do grau de desenvolvimento ali presente. Na série histórica que comporta o período entre 2011 e 2016, no município de São Bonifácio houve um crescimento de quase 59%.



Município de **São Bonifácio**

2011	2012	2013	2014	2015	2016	Crescimento % 2011-16	Colocação estadual	Colocação regional
34.906,10	38.539,05	46.080,93	50.858,97	50.098,53	55.448,60	58,9%	268º	16º

Tabela 3 . Produto interno bruto (1000,00).

Produto Interno Bruto per capita

O Produto Bruto per capita representa a divisão do PIB resultante da atividade econômica registrada em determinada região pelo número total de habitantes ali abrigados. É uma medida que permite dimensionar o quanto a riqueza gerada em um país, estado ou município é potencialmente revertida à população. No quadro, está presente o PIB per capita de São Bonifácio entre 2011 e 2016, com crescimento próximo de 63% no período.

2011	2012	2013	2014	2015	2016	Crescimento % 2011-16	Colocação estadual	Colocação regional
11.666,48	12.945,60	15.416,84	17.147,32	17.017,16	18.976,25	62,7%	267º	14º

Tabela 4 . Pib per capita R\$

Valor adicionado bruto por setor

A principal contribuição do cálculo de Valor Adicionado Bruto é permitir um panorama da participação dos principais setores produtivos para o resultado econômico registrado pelo país, estado, região ou município. O indicador é usado como medida do resultado final da atividade produtiva, num determinado espaço de tempo, sendo determinante para o cálculo do Produto Interno Bruto. Em se recortando o resultado de 2016, a participação do segmento de Serviços é a mais significativa, com a área administrativa e de serviços públicos e o setor de serviços também aparecendo com extrema relevância. Juntas, essas áreas somam mais de 90% de participação do Valor Adicionado.



Valor adicionado bruto a preços correntes (R\$ 1.000)	2016	
<i>Agropecuária</i>	14.971	28,5%
<i>Indústria</i>	5.212	9,9%
<i>Serviços</i>	17.235	32,8%
<i>Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social</i>	15.166	28,8%
<i>Valor adicionado bruto total</i>	52.584	100,0%

Tabela 5 .Valor adicionado bruto por setor.

3.4 Características físicas

3.4.1 Clima

O clima de São Bonifácio é Subtropical Úmido, com temperaturas médias anual de 17,3°C. As temperaturas oscilam entre 23°C a 30°C durante o verão e no inverno variam de 8°C a 20°C podendo chegar a 0°C ou menos. Os ventos predominantes são o norte e o sul.

Por ser um vale com excelente rede hidrográfica, vegetação abundante, cercado por terreno montanhoso, apresenta um micro clima subtropical de encosta úmido, com manifestação de névoas nas áreas mais elevadas, e sensação de abafamento nas áreas mais baixas. Esse quadro se reflete na variação brusca da temperatura ao longo do dia, podendo chegar a mais de 5°C de oscilação em questão de horas, quando ocorrem mudanças repentinas dos ventos, notadamente na transição das estações de inverno para primavera. As estações são bem definidas, refletindo as características do clima subtropical.



Município de
São Bonifácio



Figura 4 . Localização da estação meteorológica convencional Florianópolis- São José na Grande Florianópolis.

Conforme as normais climatológicas obtidas a partir do INMET (2022), a temperatura máxima média anual na região se situa em torno de 25,4 °C, sendo os meses de dezembro a março os que apresentaram maior temperatura. Já a temperatura mínima média anual foi de 17,6 °, sendo os meses de junho, julho e agosto os que apresentaram a menor média de temperatura ao longo desta série histórica.

Temperatura Máxima Mensal e Anual (°C) (1991-2020)												
Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Ano
29,4	29,5	28,7	26,9	24,0	21,9	21,1	21,8	22,4	24,2	26,1	28,3	25,4

Tabela 6. Temperatura Máxima Mensal e Anual Fonte INMET 2022.

Temperatura Mínima Mensal e Anual (°C) (1991-2020)												
Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Ano
21,6	21,7	20,7	18,7	15,7	13,6	12,9	13,8	15,4	17,5	18,8	20,5	17,6

Tabela 7. Temperatura Mínima Mensal e Anual Fonte INMET 2022.



Município de **São Bonifácio**

3.4.2 Pluviometria

Os dados apresentados representam o comportamento da chuva e da temperatura ao longo do ano. As médias climatológicas são valores calculados a partir de uma série de dados de 30 anos observados. É possível identificar as épocas mais chuvosas/secas e quentes/frias de uma região

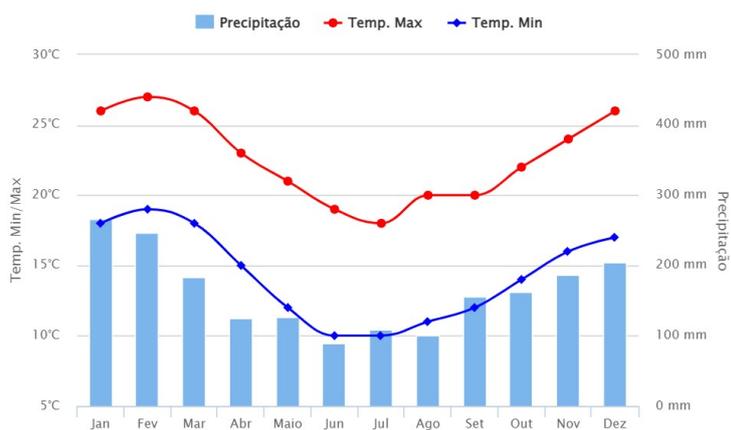


Gráfico 1. <https://www.climatempo.com.br/climatologia/4703/saobonifacio-sc>



Município de
São Bonifácio

Mês	Minima (°C)	Máxima (°C)	Precipitação (mm)
Janeiro	18°	26°	266
Fevereiro	19°	27°	247
Março	18°	26°	183
Abril	15°	23°	125
Maiο	12°	21°	126
Junho	10°	19°	89
Julho	10°	18°	108
Agosto	11°	20°	101
Setembro	12°	20°	156
Outubro	14°	22°	163
Novembro	16°	24°	187
Dezembro	17°	26°	205

tabela

Fonte Climatedo <https://www.climatedo.com.br/climatologia/4703/são-bonifacio-sc>



3.4.3 Pedologia

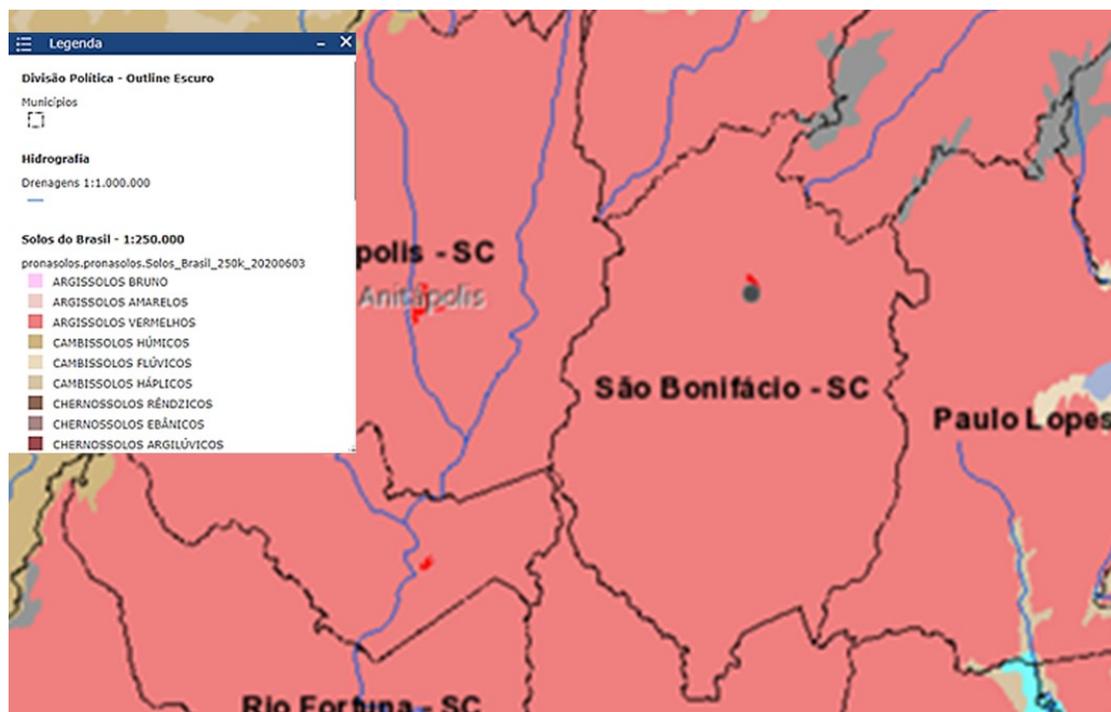


Figura 5

O solo argissolo é constituído por material mineral, apresentando horizonte B textural imediatamente abaixo do A ou E , com argila de atividade baixa ou com argila de atividade alta conjugada com saturação por baixa e/ou caráter alítico na maior parte do horizonte B(EMBRAPA,2023)

O argissolo apresenta características marcantes como o desenvolvimento de cores diferenciadas, estrutura e diferenciação textural de superfície para baixo. Os argissolos formam uma classe heterogênea que, em geral, têm em comum um aumento no teor de argila, variando a partir da superfície de arenosa a argila, e de média a muito argilosa,são bem estruturadas, apresentam profundidade variável e cores predominantemente avermelhadas ou amareladas,sua fertilidade natural é variável, com predomínio de solos de relativa pobreza de nutrientes, embora ocorram áreas de ótima fertilidade natural. Em São Bonifácio esse tipo de solo é encontrado na maior parte do município.



Município de **São Bonifácio**

Já os Neossolos são poucos evoluídos, segundo a EMBRAPA são constituídos por material mineral orgânico com menos de 20 cm de espessura, não apresentando nenhum tipo de horizonte B diagnóstico. Esse solo é encontrado em uma pequena área na região norte do município.

3.5 HIDROGRAFIA

É o conjunto de massas líquidas existentes no globo terrestre formado pelos oceanos, mares, lagos, rios, cachoeiras/corredeiras, neve, geleiras, lençóis subterrâneos de água e água das chuvas.

Cada região apresenta recursos hídricos em maior ou menor quantidade. Recursos que são aproveitados pelos seres vivos que existem no local: plantas e animais.

Atualmente os recursos hídricos do município são utilizados para abastecimento público urbano, abastecimento das famílias no meio rural, lavoura, abastecimento das indústrias, para a agricultura e geração de energia elétrica.

O título "Capital Catarinense das Cachoeiras" (Lei estadual nº 13.096, de 18 de agosto de 2004) evidencia a quantidade e qualidade das cachoeiras/corredeiras existentes em São Bonifácio.

Os rios existentes em São Bonifácio são todos afluentes do rio Capivari. Nascem no município, nas áreas elevadas. Fazem parte desta rede hidrográfica os rios: Capivari, Broecker, Moll, Buss (do Meio), Bloemer, Atafona I (Serraria), Ferro (Rincão), Theis (Tefália), Ribeirão Petry, Areias/Trovão, Ribeirão das Pedras (Estêvão), Paulo Canudos, Poncho, Atafona II e Sete.

O rio Capivari nasce na Serra do Capivari, no Canto do Sell, na altitude de 990 metros, percorrendo o município no sentido norte-sul, numa extensão aproximada de 60 km, banhando as comunidades de Alto Capivari, Sede, Santo Antônio, Santa Maria e Rio Sete; e os municípios de São Martinho, Armazém, Gravatal e Tubarão. O rio Capivari percorre uma extensão total de aproximadamente 123 km, desembocando no rio Tubarão.

A FLORA (VEGETAÇÃO)

Vegetação é o conjunto das espécies vegetais existentes em uma região. Cada região possui tipos de vegetações em função do solo, latitude, altitude, precipitações, temperatura que a caracterizam.



Município de **São Bonifácio**

O Município de São Bonifácio é privilegiado com um clima subtropical de encosta, associado a um conjunto morfológico diversificado, em que aparecem diversos tipos de solos, favorecendo o surgimento de uma vegetação variada em espécies e altura. A Serra do Mar que corta o município no extremo leste, em direção norte-sul apresenta ainda bolsões intactos da exuberante Mata Atlântica que cobriu esta região ao longo dos séculos, até sua quase destruição no século XX.

O ecossistema da Mata Atlântica que integra a reserva do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro encontra-se bastante devastado em algumas áreas do município. Observam-se áreas em processo de regeneração da floresta original onde eram abundantes as chamadas madeiras de lei. Em alguns pontos da cobertura vegetal ainda são encontradas canela, peroba, cedro, pinheiro araucária, imbuia, entre outras, que integravam a lista das madeiras de lei exploradas na região. Outro tipo de vegetação que passou a fazer parte da cobertura vegetal local é formado pelas árvores exóticas, como eucaliptus e pinus elliottii, cultivadas nos projetos de reflorestamentos, que visam abastecer as madeireiras, considerando que as madeiras de lei existentes nas matas da região são proibidas de serem abatidas. A maior parte da cobertura vegetal de mata nativa está em processo de recomposição e os nichos ainda existentes de mata original estão localizados nas regiões mais altas em todo município.

Relação dos principais tipos de vegetação que são encontradas no município de São Bonifácio.

CANELA AMARELA - FIGUEIRA MIÚDA - ARAÇÁ VERMELHO - ARAUCÁRIA - BROMÉLIA - CANELA - CANELA-AMARELA - CANELA-BRANCA - CANELA-BURRA - CANELA-FEDIDA - CANELA-FOGO - CANELA-GARUVA - CANELA-PRETA - CANELA-SASSAFRÁS - CANJERANA - CEDRO - COQUEIRO OU GERIVÁ - CORTIÇA - EUCALÍPTO - INGÁ - LICURANA - ÓLEO - PALMITO JUÇARA - PAU-SANGUE - PEROBA-VERMELHA - PINDABUNA - PINUS - QUARESMEIRA - TANHEIRO - XAXIM

A FAUNA (AVES E ANIMAIS)

O conjunto das espécies que habitam determinado ecossistema é chamado de fauna. Fazem parte deste conjunto espécies terrestres e aquáticas.

Portanto, a fauna existente em uma região, reflete diretamente as condições favoráveis à sua sobrevivência. Quando as condições se alteram, os animais migram para outras regiões ou desaparecem. A terra ao longo dos milhares de anos sofreu mudanças climáticas que produziram transformações nos ecossistemas locais, gerando o desaparecimento de algumas espécies e o surgimento de outras que passaram a participar da cadeia alimentar existente.



Município de **São Bonifácio**

Na região Sul do Brasil, no ecossistema de Mata Atlântica, a variedade das espécies de avifauna e mamíferos era muito grande.

Relação dos principais animais encontrados em São Bonifácio:

Anta,boi,bugio,burro,cabra,cão,cão do mato,capivara,carneiro,cavalo,cobra caninana,cobra cipó,cobra coral,cobra d'água,cobra da terra,coelho,cutia,égua,gamba,gato,gato do mato,irará,lagartixa,lagarto,leão,lontra,macaco,paca,porco,quati,rã,rato,sagui,sapo,tatu,vaca.vesdo.

Relação das principais aves em São Bonifácio:

Andorinha,anú,araponga,araquã,azulão,beij-flor,bentevi,canário,chupim,coruja,coleira,curió,galinhota,galo,ganso,garça,jacu,jacucaca,joão de barro,macuco,papagaio,pato,periquito,peru,pica pau,gavião,gralha,pombas,pombos,sabiá,tucano,urubu.

Relação dos principais peixes encontrados no rios de São Bonifácio:

Acará,badejo,cascudo,jundiá,lambir,piava,traira.

3.6 Saúde

Unidade Básica de Saúde São Bonifácio

No município temos uma cobertura do ESF em 100% do seu território. A Unidade Básica de Saúde de São Bonifácio, de propriedade pública municipal, está localizada na sede do município para facilitar o acesso das pessoas aos serviços prestados. Foi construída em 2002, ampliada em 2008, reformada em 2012 e ampliada novamente em 2015, atende toda a população do município. Possui prédio próprio, a construção é específica para a saúde, dispõe das seguintes dependências: Consultórios de: Clínica médica, clínica pediátrica e ginecologia, odontologia, fisioterapia,nutricionista, educador físico, fonoaudiologia, psicologia e enfermagem.

Faz parte também instalação específica de: central de marcação de consultas, sala de espera, curativos, sala de preventivo, imunização, esterilização, terapia de reidratação oral, sala de medicação, vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária, farmácia, laboratório de análises clínicas, arquivo administrativo, almoxarifado, depósito ou despejo, recepção, lavanderia, secretaria, cozinha.

A Unidade Básica de Saúde da Sede serve de referência para todos os serviços da Atenção Básica no município e seu funcionamento tem início às 06:30h e encerra às 18:30h, de segunda a sexta-feira.

A Unidade Básica de Saúde é muito bem equipada, existe uma preocupação por parte da administração de oferecer condições de trabalho com todos os equipamentos necessários, para prestar atendimento de



Município de **São Bonifácio**

qualidade a todos seus habitantes. Quanto aos medicamentos básicos, existe a revisão e atualização da Relação Municipal de Medicamentos – REMUME, de forma periódica anual, a qual é aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde e este elenco de medicamentos é mantido com regularidade, demais padronizações que se fazem necessárias por avaliação da equipe técnica, e aprovação do conselho municipal.

A Unidade Básica adota normas e protocolos assistenciais e administrativos, bem como adota procedimentos de referência e contrarreferência. Os encaminhamentos são feitos para a Unidade Hospitalar local.

Unidade Básica de Saúde Santa Maria

A Unidade Sanitária de Santa Maria, de propriedade pública municipal, está localizada no interior do município, na comunidade de Santa Maria, distante 19 km da sede.

A Unidade de Saúde de Santa Maria está localizada em local estratégico para atender a população das microáreas 04, 05, 06 e 07, está sendo bastante utilizada pela população pois todos os serviços são disponibilizados (farmácia, laboratório, consulta médica, fono, nutricionista, dentista, fisioterapia, pediatra, etc. Possui prédio próprio, a construção é específica para a saúde, dispõe das seguintes dependências: Consultórios de: Clínica médica e ginecologia, odontologia, e enfermagem. Faz parte também instalação específica de: sala de espera, curativos, esterilização, arquivo administrativo, almoxarifado, recepção, lavanderia, e cozinha.

A Unidade Sanitária de Santa Maria serve de referência para os serviços da Estratégia de Saúde da Família – ESF e Núcleo de Apoio à Saúde da Família, e seu funcionamento têm início às 07 h e encerra às 18h, de segunda a sexta-feira.

O atendimento se dá da seguinte forma: atendimento médico 1 vez por semana, atendimento odontológico 2 vez por semana, e atendimento de enfermagem diariamente, fono 1x semana, nutricionista 1x semana; Pediatra 1x ao mês, fisioterapia 1x/semana, coleta de exames laboratoriais 2x na semana e farmácia das 8 às 18h diariamente.



Município de **São Bonifácio**

Fundação Médico Assistencial do Trabalhador Rural de São Bonifácio

A oferta de serviços tem aumentado consideravelmente, tendo a disposição, atendimento médico de Urgência e Emergência 24 h, com RX, Ultrassom, Eletrocardiograma e Enfermagem. Possui Centro Cirúrgico onde são realizadas cirurgias de pequeno porte e sala de parto. Possui 22 leitos, sendo 03 para cirurgia geral, 12 para clínica geral, 02 para obstetrícia e 05 para clínica pediátrica. O atendimento é gratuito, mantém convênio com a Prefeitura Municipal, SUS, e COOPERZEM. Recebe apoio financeiro da população e de deputados através de emendas.

-Médico

-Odontólogo

-Enfermeiro

-Técnico de Enfermagem

-Psicólogo

-Nutricionista

-Fonoaudiólogo

-Educador Físico

-Pediatra

-Ginecologista

-Psiquiatra

-Farmaceutico



3.7 Assistência Social

- A Assistência Social está instalada na Secretaria Municipal de Assistência Social
- Endereço: Avenida 29 de Dezembro, 12 – Centro de São Bonifácio – SC. CEP: 88.485-000
- Nome do Responsável: Nelsina Steffen Peters
- Cargo: Secretária Municipal de Assistência Social
- Contato: (48) 3252-0111 / 3252-0112 / 3252-0046
- Programas/Projetos:
 1. Serviço de Proteção Social Básica;
 2. Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade;
 3. Serviço de Proteção Especial de Alta Complexidade;
 4. Centro de Referência de Assistência Social – CRAS;
 5. Benefícios Eventuais;
 6. Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal;
 7. Plano Municipal Plurianual de Assistência Social;
 8. Protocolo da Rede de Proteção de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência;
 9. Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes;
 10. Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo;
 11. Programa/Serviço de Execução de medidas Socioeducativas em Meio Aberto – Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviço à Comunidade (PSC);
 12. Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF.



ORGANOGRAMA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL





Município de
São Bonifácio

3.8 Segurança

Delegacia de polícia - DPMU São Bonifácio

Rua Clemente Lehmkuhl ,387- Centro

Delegado/Policial responsável :

Charles Eduardo Amarin Fone: 366655836

Fone:(48) 991754835

Polícia Militar

11°cbpm/37°BPM/2°Pelotão/6°GP comandante 2°SGT Zenon Osmar da Silva

e-mail: 37bpm2cpg@pm.sc.gov.br

Fone: 36655690



Município de
São Bonifácio

3.9 Obras

A Secretaria municipal de transportes , obras e serviços urbanos está localizada Rua Clemente Lehmkuhl, S/N , centro

Responsáveis: Carlos Heleno Schmitz Fone: 988378687

Luis humberto Dgereing Fone : 988584809

4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos



Município de
São Bonifácio

Em decorrência do levantamento de danos e prejuízos, seguem as principais informações dos efeitos diretos do desastre em tela..

Desastres Naturais e Antropogênicos ocorridos nos últimos dez anos.

Mês /Ano	Classificação do Desastre - (COBRADE)	Breve relato
-----------------	--	---------------------



Município de
São Bonifácio

01/12/2022	Chuvas intensas Código COBRADE 1.3.2.1.4	As Chuvas causaram grandes estragos na malha viária do município, com queda de barreira,destruição de bueiros e pontes, erosão do leito das estradas, praticamente todas as pontes sofreram alguma avaria ou foram arrancadas. Houve grande prejuízo no setor agropecuário,perda do leite, mortalidade de frangos,bovinos,ovelhas, perda nas lavouras, erosão do solo, danos ambientais significativos, dados ao grande número de barreiras que caíram em todo município.
01/07/2017	Enxurradas Código COBRADE 1.2.2.0.0	Fortes chuvas ocasiona destruição e danificação das estradas em várias localidades do município.
22/01/2015	Enxurradas COBRADE 1.2.2.00	Fortes chuvas causaram alagamentos,destruição e danificação de bueiros pontes.



Município de
São Bonifácio

Levando-se em consideração os aspectos geográficos do município de São Bonifácio, além dos aspectos inerentes à sua colonização, percebeu-se ao longo dos anos que o principal cenário de risco à população está no bairro do Centro junto ao Rio Capivari.



Figura 6

A Rio Capivari, ao atingir o nível de 3,0m, representa o início do estágio de atenção.

5. Gestão de Risco em Desastres

O setor saúde participa de todas as etapas da gestão de risco de desastres.



Município de
São Bonifácio

Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiental, o programa VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

Em 2022, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído neste município e o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente é Sueli Schmoeller Fredes, responsável pelo setor de Vigilância Sanitária do município.

Quadro 5. Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.

Etapa	Fase	Objetivo
Redução Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	Prevenção	Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.
	Mitigação	Medidas para limitar o impacto adverso.
	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.
Manejo Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento.



Etapa	Fase	Objetivo
Recuperação Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a Reconstrução.	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecer, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos.

Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS

5.1 Enxurradas, Inundações e Alagamentos

Os principais desastres naturais que ocorreram no município de São Bonifácio nos últimos anos foram de origem hidrológica, as enxurradas, inundações e alagamentos.

5.1.1 Atuação de gestão do risco na ocorrência de enxurrada, inundações e alagamentos.

Com base em referências de origem biográficas do município, podemos citar que os prováveis eventos adversos causados pelas enxurradas, inundações e alagamentos na população atingida por esse tipo de desastre são:

-Danos materiais

Famílias desalojadas

Famílias desabrigadas

Interdições de pontes e acessos viários

Rompimento de tubulação água e esgoto



Danos na rede elétrica

Suspensão temporária de serviços essenciais: fornecimento de água e energia elétrica, cancelamento de aulas.

Proliferação de vetores

Contágio de doenças infecciosas como leptospirose, doenças diarreicas.

Acúmulo de entulhos nas ruas do município proveniente de móveis, eletrodomésticos, lama e barro.

5.2. Redução de riscos na ocorrência de enxurradas, inundações e alagamentos

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
PREVENÇÃO	Recebimento e verificação dos relatórios diários do Vigidesastre Estadual por meio de Whatsapp Levantamento de informações da população exposta aos fatores de risco naturais.	Sueli Schmoeller Fredes Responsável Visa
	Promover a orientação a população em prevenção de: -Doenças transmitidas pela água e o cuidado da mesma para consumo humano. -Doenças infecciosas e respiratórias. -Controle zoonoses, desratização, prevenção por animais peçonhentos	Sueli Schmoeller Fredes Responsável Visa



Município de
São Bonifácio

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
	pós enchente e ações de combate à dengue.	
Mitigação	<ul style="list-style-type: none">-Realizar vistorias nos locais atingidos para detectar ou controlar os surtos decorrentes do desastre.-Monitorar a qualidade de água para consumo humano, inclusive a necessidade de suprimento de água.-Distribuir hipoclorito de sódio 2,5%.-Vistoriar os abrigos para garantir a redução dos riscos: controle higiênico, sanitário dos alimentos, água e estrutura física.	Sueli Schmoeller Fredes Responsável Visa



Município de

São Bonifácio

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Preparação	Propor medidas para promover a tomada de decisão das instituições visando a redução do risco	<i>Sueli Schmoeller Fredes</i>
	Analisar os dados e monitorar as ameaças ou perigo	Luis Humberto Degering
	Definir os meios e formas de comunicar à população	Deisy Hawerroth



5.2.2 Resposta

O Vigidesastres/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	Resposta às Comunicações enviadas pelo Vigidesastre Estadual.	Sueli Schmoeller Fredes Responsável Visa
	Realizar monitoramento sanitário dos abrigos, com atenção especial a água e alimento.	
	Fornecimento hipoclorito de sódio, para desinfecção de água.	Sueli Schmoeller Fredes Responsável Visa
	Fiscalizar os serviços de alimentação, comércio de alimentos e bebidas, estabelecimentos farmacêutico e outros serviços nas áreas atingidas	Sueli Schmoeller Fredes Responsável Visa
	Acionar os coordenadores das unidades básicas de saúde UBS.	Deisy Hawerroth
	Acionar a farmácia básica do município	Deisy Hawerroth
	Acionar a coordenação do hospital São Bonifácio	
	Realizar os primeiros atendimentos os casos que não necessitem de internação hospitalar	Gustavo Boing



Município de
São Bonifácio

	<p>Encaminhar para o hospital em casos de urgência e emergência.</p> <p>Fornecimento de medicações</p> <p>Acionar Assistência Social</p>	<p>Vanessa Buss</p> <p>Nelsina Steffen Petersen</p>
--	--	---

5.2.3 Recuperação na ocorrência de enxurradas, inundações e Alagamentos

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	<p>Desenvolver ações de vigilância em conjunto com outros serviços na avaliação dos fatores de risco com impacto na saúde humana.</p> <p>Acompanhar e avaliar as ações desenvolvidas pelos órgãos públicos com vistas ao retorno da normalidade nas comunidades atingidas e das instalações de saúde afetadas</p>	<p>Sueli Schmoeller Fredes</p> <p>Responsável Visa</p> <p>Sueli Schmoeller Fredes</p> <p>Responsável Visa</p>
	<p>Determinar protocolos de acompanhamento e controle de</p>	<p>Deisy Hawerroth</p>



	doenças	Secretaria Saúde
	Planejar ações preventivas	Deisy Hawerth Secretaria Saúde
	Adoção de medidas corretivas ou recuperação ao retorno à normalidade ou à melhoria da situação anterior	Deisy Hawerth Secretaria Saúde

5.2.4 Aspectos pontuais em relação a Dengue

A Dengue é uma doença infecciosa febril causada por um arbovírus, sendo um dos principais problemas de saúde pública no mundo. Ela é transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti* infectado. A infecção pelo vírus da

dengue pode ser assintomática ou sintomática. Quando sintomática, causa uma doença sistêmica e dinâmica de amplo espectro clínico, variando desde formas mais leves (oligossintomáticas) até quadros graves, podendo evoluir para o óbito. Todos os quatro sorotipos do vírus da dengue circulantes no mundo (DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4) causam os mesmos sintomas, não sendo possível distingui-los somente pelo quadro clínico.

O termo “dengue hemorrágica” deixou de ser empregado em 2014, quando o Brasil passou a utilizar a nova classificação da doença, que leva em consideração que a dengue é uma doença única, dinâmica e



Município de **São Bonifácio**

sistêmica. Para efeitos clínicos e epidemiológicos, considera-se a seguinte classificação: dengue, dengue com sinais de alarme e dengue grave.

Sinais e sintomas Normalmente, a primeira manifestação da dengue é a febre alta (39° a 40° C) de início abrupto, que tem duração de 2 a 7 dias, associada à dor de cabeça, fraqueza, a dores no corpo, nas articulações e no fundo dos olhos. Manchas pelo corpo estão presentes em 50% dos casos, podendo atingir face, tronco, braços e pernas. Perda de apetite, náuseas e vômitos também podem estar presentes. Com a diminuição da febre, entre o 3º e o 7º dia do início da doença, grande parte dos pacientes recupera-se gradativamente, com melhora do estado geral e retorno do apetite.

No entanto, alguns pacientes podem evoluir para a forma grave da doença, caracterizada pelo aparecimento de sinais de alarme, que podem indicar o deterioramento clínico do paciente. Quadros graves sangramentos de mucosas (nariz, gengivas), dor abdominal intensa e contínua, vômitos persistentes, letargia, sonolência ou irritabilidade, hipotensão e tontura são considerados sinais de alarme. Alguns pacientes podem, ainda, apresentar manifestações neurológicas, como convulsões e irritabilidade. O choque ocorre quando um volume crítico de plasma (parte líquida do sangue) é perdido através do extravasamento dos vasos sanguíneos, ele se caracteriza por pulso rápido e fraco, diminuição da pressão de pulso, extremidades frias, demora no enchimento capilar, pele pegajosa e agitação. O choque é de curta duração e pode,

Após terapia apropriada, evolui para uma recuperação rápida; mas, pode também avançar para o óbito, num período de 12 a 24 horas.

Qualquer pessoa pode desenvolver formas graves de dengue já na primeira infecção, apesar de isso ocorrer com maior frequência entre a 2ª ou 3ª infecção, devido à resposta imune individual. No entanto, crianças, gestantes e idosos, além daqueles em situações especiais (portadores de hipertensão arterial, diabetes mellitus, asma brônquica, alergias, doenças hematológicas ou renais crônicas, doença grave do sistema cardiovascular, doença ácido-péptica ou doença autoimune), têm maior risco de apresentar quadros graves de dengue. Atenção: na presença de sinais de alarme, o paciente deve retornar imediatamente ao serviço de saúde. Pessoas que estiveram, nos últimos 14 dias, numa cidade com a presença do *Aedes aegypti* ou com a transmissão da dengue e apresentarem os sintomas citados devem procurar uma unidade de saúde para o diagnóstico e tratamento adequados.

A considerar o agravamento da dengue, após a ocorrência de chuvas intensas e seus desdobramentos, a Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica do município de São Bonifácio atuam em inspeções sanitárias para o controle ambiental do *Aedes aegypti* de acordo com a Nota Técnica Conjunta Nº 031/2022 DIVS/DIVE/SUV/SES/SC, a qual dispõe sobre orientações para a integração das ações da Vigilância Epidemiológica e Vigilância

Ações da Vigilância Epidemiológica

· Realizar as atividades de vigilância e controle do *Aedes aegypti* conforme detalhado na Estratégia Operacional para a prevenção e o controle da dengue, febre de chikungunya e zika vírus no Estado de Santa Catarina;



Município de **São Bonifácio**

- Reforçar as orientações à população, sobre as formas de prevenção da proliferação do *Aedes aegypti*;
- Intensificar as ações nas áreas com transmissão de dengue, febre de chikungunya e zika vírus, com atividades de mutirões ou forças tarefas, para educação em saúde, eliminação e tratamento químico de focal de recipientes;
- Reforçar as ações para inspeção dos locais e recipientes considerados de difícil acesso, realizando parcerias para verificação desses locais;
- Realizar as atividades de bloqueio de transmissão diante da notificação de casos suspeitos, com a eliminação e tratamento químico focal de recipientes;
- Avaliar os imóveis com risco de manter a dispersão do mosquito, como ferros velhos, borracharias, floriculturas e mesmo imóveis residenciais com recipientes que possam acumular água, realizando as orientações para eliminação e adequação desses locais, estabelecendo, quando necessário, parcerias para a limpeza desses imóveis;
- Participar das reuniões da Sala de Situação, apresentando o cenário epidemiológico e indicando as áreas com as necessidades de intensificação das ações de controle vetorial;
- Cadastrar no sistema Pharos os imóveis que mantém as condições para a reprodução do mosquito, mesmo após as atividades de orientação, conforme Lei Nº 18.024 de 26 de outubro de 2020;
- Estabelecer rotina de comunicação integrada com a vigilância sanitária, para indicar as áreas de maior risco para atuação imediata, assim como obter informações sobre as ações realizadas.

2. Ações da Vigilância Sanitária

- Priorizar o trabalho relacionado à dengue de forma integrada, nos respectivos territórios com ações conjuntas entre a vigilância epidemiológica e vigilância sanitária;
- Nos municípios em epidemia da dengue a prioridade de todo o trabalho deve ser direcionado nas ações de fiscalização e orientação no controle do *Aedes aegypti*;
- Intensificar nas ações de rotina a identificação de possíveis criadouros nos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária, tanto nas áreas externas quanto internas, e a devida atuação para fins de processo administrativo sanitário;
- Promover e participar de forças tarefas entre as equipes municipais e regionais para atuação em locais de difícil acesso, abandonados e irregulares;
- As autoridades de saúde devem monitorar constantemente o sistema Pharos, a fim de obter informações imediatas de locais irregulares, sendo fundamental a troca de informações entre as equipes;



- **Adotar as medidas administrativas sanitárias (autos de infração e intimação) sempre na ocorrência de constatação de irregularidades perante a legislação;**
- **Participar das reuniões da Sala de Situação, apresentando as ações realizadas e participando das discussões sobre a necessidade de intensificação das atividades em áreas de maior risco.**

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta (Anexo II, por exemplo) e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021), com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL,ESPIE, ESPIN,ESPII).



6.2 Sala de situação

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde . Os representantes terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

Lista de representantes da SMS.

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde	Telefone	e-mail
Deisy Hawerth	(48)32520064	saudebonifacio@gmail.com
Joice Rafaela Mayer do Rosário	(48)98825-9518	psfsaobonifacio@gmail.com
Sueli Fredes	(48) 988219213	visabonifacio@gmail.com



--	--	--

7. Informações à população

Os meios de comunicação disponíveis em São Bonifácio para emissão de alertas antecipados sobre eventos adversos, quanto a disseminação de informações e instruções a população sobre as doenças e agravos por ocorrência

de eventos adversos são:

Redes sociais:

Facebook:

- Município de São Bonifácio
- Secretaria de Saúde de São Bonifácio

Instagram

- PrefeituraSaobonifacio
- saudesaobonifacio

Radio paroquial

- Tamo junto e misturado

Orientações aos munícipes através das visitas domiciliares das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) e das Agentes de Endemias (ACE)

Comunicados através dos grupos de Whatsapp pelas Agentes Comunitárias de Saúde (ACS).



8. Capacitações

A formação e capacitação permanente dos profissionais de saúde é essencial para o êxito das fases de preparação e resposta e deve incorporar diferentes setores da saúde pela gestão de risco de desastres

As capacitações serão realizadas pelos profissionais técnicos do município, vinculados à gestão da saúde, que atuam nas áreas específicas e possuem o conhecimento dos procedimentos necessários para a prevenção, mitigação e recuperação aos desastres.

O município possui parcerias com outras entidades para ajudar no processo de qualificação e formação profissional continuada na prevenção e promoção de saúde pública.

Os profissionais participam de seminários e cursos técnicos.

O município disponibiliza materiais didáticos para ajudar no processo de conscientização de toda a população.



9. Referências

-INMET- Instituto Nacional de Meteorologia-Normas Climatológicas do Brasil.

Disponível em <https://portal.inmet.gov.br/normais>. Acesso 20/05/2022

-IBGE- Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 2010. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/brasil/>. Acesso 20/05/2022

-SEBRAE/SC- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Santa Catarina. São Bonifácio 2019. Acesso 20/05/2022

-Site Prefeitura Municipal de São Bonifácio.

Acesso 21/05/2022

-SDS.Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável-SDS.Plano Estadual de recursos hídrico de Santa Catarina PERH/SC.Caracterização Geral das Regiões Hidrográficas de Santa Catarina. Acesso 21/05/2022

- FREITAS,C.M.MAZOTTO M.L. E ROCHA V. Guia de Preparação e Resposta do Setor Saúde aos Desastres.Rio de Janeiro,RJ:Fiocruz/Secretaria de Vigilância em Saúde. Acesso 21/05/2022

-Pronasolos. Programa Nacional de Solos do Brasil, disponível:<https://geoportal.cprm.gov/pronasolo>. Acesso 20/05/2022

BRASIL.Ministério da Saúde,Secretaria de Vigilância em Saúde.Departamento de Vigilância em Saúde em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador.Plano de Contingência para Emergência em Saúde Pública por inundação/Ministério da Saúde , Secretaria da Saúde,Secretaria de Vigilância em Saúde- Brasília:Ministério da Saúde 2014.

EMBRAPA.EMBRAPASolos.Disponível <https://www.embrapa.solos.br/solos/sibcs/classificacao-de-solos/ordens/neossolos>.Acesso 19 de junho de 2023

EMBRAPA. Embrapa Solos. Disponível em:

<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/158073/1/Argissolos.pdf>.

Acesso em 16 de junho de 2023



Município de
São Bonifácio

Glossário

Anexos

Anexo I

Lista de equipamentos e máquinas

Equipamento/ Máquina	Quantidade	Localização
Retroescavadeira 4x4	6	Garagem prefeitura municipal
Escavadeira hidraulica	2	Garagem prefeitura municipal
caçamba basculante 4x2	5	Garagem prefeitura municipal
Caçamba basculante 6x4	2	Garagem prefeitura municipal
caçamba basculante truck	1	IGaragem prefeitura municipal
Caminhão plataforma 6x4	1	Garagem prefeitura municipal
Motoniveladora	2	IGaragem prefeitura municipal

Anexo II



Município de
São Bonifácio

Contatos interinstitucionais

Instituições	Nome	Contatos (Telefone institucional e/ou Celular)
CIDASC	Magali Mafra Marghoti	999819511
EPAGRE	Jailson Epping	996270901
CONDEC	Luis Humberto Degering	988584809
Secretaria Municipal Assistência Social	Nelsina Steffen Peters	3252-0046
Secretaria Municipal de Saúde	Deisy Hawerroth	3252-0064
Prefeitura Municipal de São Bonifácio	Laurino Peters	3525-0111
Secretaria municipal obras		